



AFLORAMENTOS FERRUGINOSOS NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO: BIODIVERSIDADE E *STATUS* DE CONSERVAÇÃO DE UM ECOSISTEMA AMEAÇADO

Flávio Fonseca do Carmo

Programa de Pós-graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Minas Gerais. Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte, MG. flaviofc@ufmg.br; flaviodaserra@click21.com.br

Palavras-chave: Campos rupestres, perda de habitat, canga, biologia da conservação, biodiversidade.

Nas montanhas formadas pelos gigantescos depósitos de minério de ferro que delimitam o Quadrilátero Ferrífero (**QF**), região central de Minas Gerais, estão localizados os afloramentos ferruginosos conhecidos como cangas. As cangas constituem verdadeiras “ilhas de ferro” distribuídas nos topos e encostas das serras, em altitudes que variam de 900 a 1900m.

A heterogeneidade topográfica das cangas, resultado de uma evolução geomorfológica muito peculiar reflete-se numa variedade de geótopos como cavernas, fendas e paredões. Estes, por sua vez, abrigam uma fauna e flora muito diversa. Até o presente já foram identificadas 1010 espécies de plantas vasculares nos campos rupestres sobre cangas no **QF**.

Devido ao acesso difícil, à distribuição em áreas restritas e por ocorrerem associadas aos importantes depósitos de minério de ferro, as cangas estão entre os ecossistemas menos conhecidos, embora entre os mais ameaçados do sudeste brasileiro. Dessa forma, o conhecimento do seu estado atual de conservação e dos padrões de distribuição ao longo do **QF**, torna-se a pedra angular para a identificação de áreas prioritárias para o estudo científico e a manutenção desses ecossistemas.

TEMAS ABORDADOS NA PALESTRA

- Geodiversidade do Quadrilátero Ferrífero;
- Origem das Formações Ferríferas Bandadas;
- Geótopos associados aos afloramentos ferruginosos;
- Diversidades alfa e beta da vegetação sobre afloramentos ferruginosos;
- Estrutura da comunidade vegetal rupestre;
- Solos e microclima;
- “Efeito China” e a perda de habitat;
- Conservação e perspectivas de sustentabilidade.

ARTIGOS SOBRE AFLORAMENTOS FERRUGINOSOS

Carmo, F.F. 2008. Perda de habitat em cangas do Quadrilátero Ferrífero: um ecossistema condenado a desaparecer? In: *Anais do Simpósio sobre Afloramentos Ferruginosos no Quadrilátero Ferrífero*, 122-128. CD-ROOM.

- Jacobi, C.M. & Carmo, F.F. 2008. The Contribution of Ironstone Outcrops to Plant Diversity in the Iron Quadrangle, a Threatened Brazilian Landscape. *AMBIO*, 37(4): 324-326.
- Jacobi, C.M. & Carmo, F.F. 2008. Diversidade dos campos rupestres ferruginosos no Quadrilátero Ferrífero, MG. *Megadiversidade*, no prelo.
- Jacobi C.M., Carmo F.F., Vincent R.C. 2008. Estudo fitossociológico de uma comunidade vegetal sobre canga como subsídio para a reabilitação de áreas mineradas no Quadrilátero Ferrífero, MG. *Rev. Árvore*, 32(2):345-353.
- Jacobi C.M., Carmo F.F., Vincent R.C., Stehmann J.R. 2007. Plant communities on ironstone outcrops – a diverse and endangered Brazilian ecosystem. *Biodivers. Conserv.* 16, 2185-2200.